

## **Projeto “De onde vem o mel?...”**

### **Descobertas e vivencias sobre a produção do mel na fase III.**

Silva, Daniele Fernanda da

#### **Resumo**

O presente projeto foi desenvolvido com as crianças da fase III (faixa etária de três anos) na CEMEI Dr. Gildenei Carreri, localizada no município de São Carlos. Em busca de possibilitar o questionamento, observação, experiências e diálogo sobre o mel que comemos, foram desenvolvidas diversas atividades que envolveram a alimentação das crianças, tendo como objetivo principal reconhecer que o mel é feito pelas abelhas; através da metodologia utilizada pelo “ABC na Educação Científica – A mão na Massa”. Iniciamos o projeto em questão a partir da curiosidade que as crianças tiveram em saber de onde vem o mel e como ele chega até os potinhos na nossa casa, após assistir ao filme “Bee Movie A história de uma abelha”. O projeto foi desenvolvido buscando informações sobre as hipóteses através de pesquisas e práticas que comprovassem as hipóteses das crianças. As crianças reconheceram o trabalho das abelhas para a produção do mel, experimentaram o mesmo e conheceram o processo que o mel passa para chegar nos potinhos em nossa casa. O projeto permitiu às crianças o conhecimento sobre o mel e o “mundo das abelhas” no qual se basearam e levantaram as hipóteses, obtendo assim novas descobertas e conhecimentos.

#### **Objetivos**

- Conhecer o mel, sabor e origem;
- Descobrir através da experimentação,
- Conhecer a importância do mel na alimentação,
- Perceber o papel das abelhas na natureza e que a ciência faz parte disto,
- Comprovar as hipóteses levantadas pelas crianças, aguçando a curiosidade para o aprendizado de forma significativa e produtiva.

#### **Desenvolvimento:**

Após assistir o filme Bee Movie, as crianças demonstraram interesse em saber de onde vem o mel. A partir daí, iniciei o levantamento das hipóteses, realizado através da roda de conversa, utilizando uma linguagem adequada à faixa etária (três anos). Iniciou-se com um questionamento a todos: De onde vocês acham que vem o mel? Como ele é produzido?

**Manu:** Vem da abelha, ele sai do bumbum dela.

**João:** Não... do bumbum dela sai a picada. A abelha faz o mel com a mão.

**Mily:** Quem faz o mel é a Dora.

**Ana:** A abelha nada no mel, Ele (personagem do filme) nadou na piscina.

**Lorena:** O mel vem da abelhinha. Ela busca lá fora.

**Ca:** A borboletinha que “tá” lá na cozinha. Ela faz papá...

**Nicky:** Lá perto da minha casa tem um monte de abelha. Uma vez eu levei uma picada aqui, ó. (mostrou a barriga).

**Naty:** A abelha voa e pica.

**Carlos:** Eu peguei “pexinho” e lá tinha um monte de abelha.

**Lice:** Na minha casa tem mel, minha mãe faz...

As respostas das crianças foram pertencentes ao seu dia a dia e em relação ao pouco que elas conhecem sobre o mel. Algumas crianças lembraram do que viram no filme e se basearam no mesmo para dar sua resposta, enquanto outras se basearam apenas em suas vivências.

Após as respostas das crianças sentamos lá fora na grama para realizar a leitura do livro “Como nasce... o mel”, retirado da internet (as páginas foram impressas para manuseio das crianças posteriormente). A cada página eles observaram todo o processo que se inicia quando as abelhas operárias saem de sua colméia e dirigem-se ao jardim coberto de flores em busca de néctar para levar de volta à colméia e a partir daí produzir o mel. O texto mostra o apicultor retirando o mel para colocar em potes diversos e consumir. As crianças observaram os desenhos com muita atenção e a cada página demonstravam interesse maior.



Imagem 1: Conhecendo como nasce o mel.

Seguida a atividade de leitura, as crianças puderam manusear o livro e realizar a pseudoleitura. Elas ficaram impressionadas ao observar o trabalho da abelhinha. Suas falas foram: “ Ela tá beijando a florzinha, né tia! Que coisa é essa que ela fica? É a casa dela? Ela mora no céu? Tem um patinho aqui também né. Aqui tem uma casinha pra abelha dormir”. A crianças levantaram hipóteses sobre a casinha da abelha após observar que no livro, elas estavam dentro de uma casinha de madeira onde o apicultor mantinha a colméia para a retirada do mel. Coloquei novamente o filme Bee Movie para elas observarem apenas a parte em que a abelhinha volta para a colméia e entra em um cacho de abelha pendurado na árvore. Suas falas foram: “Olha lá ela entrando na casinha da árvore! Eu já vi uma casinha dessa, é uma bola cheia de abelhas. Em casa tinha uma abelha dessa. A casinha dela não é igual do livro”. Sentados na mesa expliquei à eles que a casinha da abelha é a colméia que é formada pelas abelhas formando o “cacho” que vemos nas árvores, ou em casa. A casinha do livro mostra uma casinha de madeira feita para o apicultor recolher o mel, mas dentro também há uma colméia produzida pelas abelhas. Mostrei um pedaço de favo seco que trouxe para elas pegarem e observarem de perto como é por dentro da

casinha da abelha. Elas ficaram impressionadas ao pegar na mão e concluíram: “A casinha dela é formada de buraquinhos. Ela fica aqui dentro e enche de mel”. Após realizarem suas conclusões as crianças receberam cópias das páginas do livro para colarem papel e montar um cartaz sobre a produção do mel para expor no corredor da escola e toda a comunidade observar, principalmente os pais. Observe a imagem 2.



Imagem 2: Conhecendo o favo e reproduzindo a história.

Mas, o que seria tudo aquilo que eles estavam apenas vendo? A abelhinha, bonitinha que passa na televisão e foi observada nos livros... As crianças demonstraram muita curiosidade para ver e observar a abelha através de suas falas: A abelha tem bumbum, né tia, Ela morde e pica! Diante das hipóteses as crianças receberam grandes peças recortadas em papel cartão para montar o quebra cabeça do corpo da abelhinha. Sentamos em roda no chão e elas tentaram montar a abelhinha. Uma criança colocou o ferrão da abelha na direção da boca, em seguida outra afirmou: Abelha não dente!!!! Isso aí vai aqui ó (mostrou como a barriga da abelha), A “mãozinha” dela fica aqui, nè (mostrando a barriga). Após chegar a uma conclusão e acreditar que estava pronto, pedi a eles que deixassem a figura montada como estava ali no chão e se dirigissem à mesa de atividades para sabermos se estava certo. Sobre a mesa havia uma abelha morta e uma lupa para eles observarem e conhecerem a “famosa” abelhinha. Eles ficaram impressionados. Cada criança pôde pegar um pouquinho a lupa e observar de pertinho cada parte do corpinho da abelha. Observaram se ela tinha bumbum, suas listras, suas asinhas, o local onde fica o ferrão, as patinha e os olhinhos. Em seguida eles voltaram ao quebra cabeça que tinham montado no chão e colocaram a peça do ferrão próxima à peça do “bumbum” da abelha e as “mãozinhas” abaixo da peça da barriga, formando a abelha como vista antes.



Imagem 3: Conhecendo a abelha.

Depois das crianças conhecerem a abelha e como elas produzem o mel, faltava experimentá-lo. Deixei sobre a mesa um vidro de mel e ao lado um pedaço de favo com mel (comprado). Eles pediram para pegar o favo e perguntaram se era de comer. Cada criança ganhou um pedacinho para provar. Alguns não quiseram colocar na boca, pois tiveram receio. Outros chuparam o favo e ainda pediram mais! Coloquei o mel líquido em copinhos plásticos e cada um pôde provar. Todos quiseram, duas crianças disseram que nunca tinha provado mel.

Para a socialização da tarefa com os pais, enviei para casa uma folha de papel pedindo para que os pais desenhassem junto de seus filhos o que eles sabiam sobre o mel e como eles utilizavam em sua alimentação e também um potinho de “yacult” para eles pintarem de amarelo com seus filhos. Foi impressionante a realização da atividade pois a maioria só utiliza o mel como xarope para tosse. Dois disseram que não compram mel e por isso só desenharam um cacho de abelha. Alguns pais relataram que gostaram de fazer atividade em casa com o filho pois são raros os momentos de interação em casa. As crianças trouxeram seus potinhos para a escola contentes contando que pintaram com o papai ou mamãe. Com os potinhos de “yacult” pintados cada criança colou a cabecinha da abelha, a asinha e listinhas. Em seguida colamos em uma caixa de ovos pintada de amarelo para simular a colméia, ou a “casinha da abelha”.



Imagem 4: Saboreando o mel e abelhinhas de “yacult” no favo.

Diante dos relatos apresentados pelos pais, pôde-se observar que para a maioria o mel não tem muita utilidade, sendo utilizado apenas como um “xarope” para tosse. Para adoçar algo eles utilizam o açúcar e devido a isso algumas crianças nunca tinham experimentado o mel. Em um site da internet (citado nas referências) encontrei algumas dicas sobre a utilização do mel, e com as crianças montei um cartaz para exposição dessas dicas no corredor. Sentamos em roda e com uma linguagem adaptada para as crianças, expliquei as dicas sobre o mel à eles. Suas falas foram: “Eu escovo meu dente antes de dormir, mas minha mãe não dá mel. Sabe tia, eu não gostei desse negócio (o favo) mas o mel é docinho, né. Lá em casa não tem... A mamãe passa crema na cara. Ela tem um monte, outro dia eu peguei e passei assim ó (gestos de como passou o creme no rosto), A gente pode colocar mel no pão, no sucrilhos, na batatinha... Após a montagem do cartaz, as crianças ganharam uma máscara de abelhinha (feita de papel cartão) e fomos brincar lá fora. Elas adoraram e demonstraram, através da brincadeira livre, que as hipóteses levantadas foram respondidas e assimiladas com qualidade, brincando de produzir mel, voar sobre a florzinha e retirar o mel da “casinha”.

Os pais receberam as dicas individualmente para levar para a casa e se comprometeram em adequar um pouco de mel na alimentação de seus filhos.

## DICAS

- Mastigar o favo de mel é excelente para sinusite e rinite.
- O mel é recomendado nos casos de incontinência urinária noturna das crianças. Dar de uma a duas colheres das de café de mel antes de deitar (Após o uso, escovar os dentes).
- Para câibras, a ingestão de mel é recomendada com sucesso (uma colher das de sopa duas vezes ao dia).
- Dica de beleza para uma pele super macia: passe mel cristalizado no rosto após higiene, massageie suavemente e deixe por 10 minutos. Em seguida, lave o rosto com água morna (2 vezes por semana).
- Nunca é demais repetir que o mel deve ter o seu lugar garantido na nossa mesa, e não na prateleira dos Remédios. O mel é um alimento.  
Cuide da alimentação de seu filho!!!

CEMEI Gildeney Carreri

## Resultados:

O projeto trabalhou o mundo das abelhas e envolveu diferentes vivências sobre o mel. Adaptar os conhecimentos à uma linguagem infantil para serem trabalhados com crianças pequenas é uma tarefa extremamente significativa ao se pensar o quanto é importante nosso papel de professores no desenvolvimento da criança. Muito mais do que apenas o “cuidado”, nossas crianças receberam estímulos, a vivência de aprender brincando e agindo diante do conhecimento, que é o que faz a diferença.

As atividades foram elaboradas a partir das hipóteses levantadas pelas crianças, dando à elas possibilidades de conhecer melhor as abelhinhas e de onde vem o mel. Os objetivos iniciais do projeto foram alcançados e os questionamentos iniciais das crianças respondidos. Elas reconheceram o trabalho das abelhas para a produção do mel, experimentaram o mesmo, conheceram o processo que o mel passa para chegar nos potinhos em nossa casa e tiveram maior interação com os pais na exploração da atividade e reconhecimento sobre a importância do mel.

## Referências:

BAUMANN, Anne-Sophie. **De Onde as Coisas Vêm?** Tradução de Maria Luiza Newlands da Silveira. São Paulo: Salamandra, 2003.- (Criança Curiosa).

\_\_\_\_\_”Como nasce... o mel”- livro utilizado no Projeto De Onde Vem? E as “Dicas sobre o mel.” Disponível em [HTTP://www.colmagno.com.br/magicodeoz/projeto](http://www.colmagno.com.br/magicodeoz/projeto).

**Bee Movie A história de uma abelha**, Steve Hickner e Simon J. Smith . DreamWorks, EUA, 2007 . Duração/Gênero: 90 min., Animação/Comédia. Indicação Etária: Livre.